



TEU LUGAR

Surtem lances obscuros na existência, nos quais aflições dispensáveis nos visitam o espírito, no pressuposto de que nos achamos fora do plano que nos é próprio.

Quiséssemos impensadamente exercer a função de outrem, e ao mesmo tempo, solicitar que outrem se encarregue da nossa.

Isso, porém, seria tumultuar a Ordem Divina.

Não ignoramos que os Emissários do Senhor nos conhecem de sobra aptidões e recursos. Qual ocorre aos engenheiros responsáveis por edificação determinada, que não instalariam o cimento em lugar do vidro, os Organizadores da Vida não nos designariam posição estranha às nossas possibilidades de rendimento maior na construção do Reino de Deus.

Dentro do assunto, não nos será lítico esquecer que a promoção é ocorrência natural e eleva-nos de nível, mas promoção realmente aparece tão-só quando nos melhoramos conquistando degraus acima.

A rigor, porém, urge reconhecer que nos achamos agora precisamente no ponto e no posto em que nos é possível produzir mais e melhor. A certeza disso nos fortalece a noção de responsabilidade, porquanto, cientes de que a Eterna Sabedoria nos permitiu desempenhar os encargos pelos quais respondemos perante os outros, podemos centralizar atenção e força, onde estivermos, para doar o máximo de nós mesmos, na máquina social de que somos peças.

Quando te ocorra o pensamento de que deverias ocupar outro ângulo no campo da atividade terrestre, asserena o coração e continua fiel aos deveres que as circunstâncias te preceituem, reconhecendo que, em cada dia, estamos na posição em que a Bondade de Deus conta conosco para o bem geral. Desse modo, para que as tuas horas se enriqueçam de paz e eficiência, no setor de ação que te cabe na Obra do Senhor, se trazes a consciência tranquila no desempenho das próprias obrigações, é forçoso te capacites de que és hoje o que és e te vês com quem te vês, no quadro em que te movimentas e na apresentação com que te singularizas, porque é justamente como és, com quem estás no lugar em que te situas e claramente como te encontras, que o Senhor necessita de ti.

Emmanuel

Do livro: *Alma e Coração*. Pensamento.
Psicografia: Francisco C. Xavier

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

Estudo: *O Livro dos Espíritos – Segunda Parte – Cap. IX – “Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal”, questões 456 a 458*

PENETRAÇÃO DOS ESPÍRITOS NO NOSSO PENSAMENTO

456. Os Espíritos veem tudo o que fazemos?

“Podem vê-lo, já que estais constantemente rodeado por eles; cada um, porém, só vê as coisas para as quais dirige sua atenção, pois as que lhe são indiferentes, com estas não se ocupa.”

457. Os Espíritos podem conhecer nossos mais secretos pensamentos?

“Frequentemente, conhecem o que desejaríeis esconder de vós mesmos; nem atos, nem pensamentos lhes podem ser dissimulados.”

a) Dessa forma, seria mais fácil esconder algo de uma pessoa viva, do que fazê-lo a esta mesma pessoa, depois de morta?

“Certamente; quando vos julgais bem ocultos, tendes, frequentemente, uma multidão de Espíritos, ao vosso lado, que vos vê.”

458. O que pensam de nós os Espíritos que nos cercam e que nos observam?

“Depende. Os Espíritos brincalhões riem dos pequenos aborrecimentos que vos causam e zombam das vossas impaciências. Os Espíritos sérios deploram vossos defeitos e tentam ajudar-vos.”

Visite nossas Livrarias

João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2452-1846

Humberto de Campos no CEA

Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2301-0184



editoraceld.com.br

@editoraceldoficial



@centroespiritaleondenis



Centro Espírita Léon Denis



Visite também nossa loja virtual! www.editoraceld.com.br

